



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HZ467 A e B	Antropologia e Estudos de Parentesco

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	0	02	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Artionka Capiberibe

e-mail: artionka@unicamp.br

Ementa:

A emergência dos estudos de parentesco na disciplina antropológica. A teoria dos grupos de unificação e a teoria da aliança de casamento. Questões clássicas e recentes, modelos e métodos.

Objetivos:

O tema do parentesco está no nascedouro da disciplina antropológica, no século XIX. É um tema clássico não somente por sua antiguidade, mas por suas contribuições fundamentais à constituição da disciplina e ao entendimento das sociedades humanas. Prova disso, é o fato de que as questões que o tema coloca tenham ajudado a desenvolver algumas das mais importantes correntes da teoria antropológica, e continuem alimentando novos debates e a produção de novos conceitos para o entendimento da realidade social que se apresenta ao antropólogo, como é o caso das novas tecnologias de reprodução. Dado isto, o objetivo geral do curso será introduzir problemas e questões básicas do tema como via de acesso para o entendimento de outros elementos da vida social, para que, com isso, seja possível compreender a centralidade do parentesco não apenas para a teoria antropológica como para os estudos de socialidades humanas, de modo geral.

O curso está dividido em quatro unidades. Nestas percorreremos um trajeto que vai das primeiras discussões sobre parentesco na Antropologia até um panorama mais recente, o qual irá repensar alguns dos pressupostos estabelecidos nesta sub-área.

Dinâmica do curso e avaliação:

O curso será constituído por aulas expositivas, seminários e debates, portanto a leitura da bibliografia indicada é indispensável, assim como a frequência e pontualidade no acompanhamento das aulas. A avaliação será feita por meio de dois trabalhos dissertativos, um ao final da Unidade II e outro ao final da Unidade IV. A participação nas aulas também será considerada na avaliação, assim como a realização de seminários voluntários.

Programa e Bibliografia:

UNIDADE I: A CONSTITUIÇÃO DO PARENTESCO COMO OBJETO DE PESQUISA E REFLEXÃO

Aula 1 – Apresentação do programa, organização dos seminários voluntários e introdução ao tema do curso

FOX, Robin. 1986 [1967]. "Prefácio" e "introdução". In *Parentesco e casamento: uma perspectiva antropológica*. Lisboa: Vega Universidade, pp. 9-27.

ALMEIDA, Mauro W. B. 2010. Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consanguinidade e Afinidade da Família Humana



(1871-2011). *Cadernos de Campo*, n. 19, pp. 309-322.

Aula 2 – Os primórdios – do parentesco biológico ao classificatório

MORGAN, Lewis Henry. 1978 [1877]. "A família arcaica". In *A Sociedade Primitiva*, v. II. Rio de Janeiro: Editorial Presença, pp. 121-38.

STRATHERN, Marilyn. 2014. "A relação: acerca da complexidade e da escala". In *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac e Naify, pp. 263-94.

Leitura complementar

KUPER, Adam. 2008. *A reinvenção da sociedade primitiva*. (capítulos 1, 3 e 4).

Aula 3 – Os primórdios – genealogias e terminologias

RIVERS, W.H.R. 1991 [1913]. "O método genealógico de pesquisa em antropologia" e "Terminologia classificatória e casamento de primos cruzados". In: R. Cardoso de Oliveira (org.). *A Antropologia de Rivers*. Editora da Unicamp, pp. 51-67 e 71-91.

KROEBER, A. 1969 [1909]. "Sistemas classificatórios de parentesco". In: R. Laraia (org.). *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, pp. 15-25.

UNIDADE II – DEBATES CLÁSSICOS: DESCENDÊNCIA E ALIANÇA

Aula 4 – Parentesco e descendência

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1973 [1941]. "O Estudo dos Sistemas de Parentesco". In *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, pp. 67-114.

Leitura complementar

DUMONT, L. 1975 [1971]. "Primera Parte: El parentesco según Radcliffe-Brown". In *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama, pp. 13-43.

Aula 5 – Parentesco, descendência e política

Evans-Pritchard, E.E.: "Os Nuer do sul do Sudão". In: Fortes, M. & Evans-Pritchard, E.E. (org.). *Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento*. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1982, pp.

RADCLIFFE BROWN, A.R. 1978 [1950]. "Sistemas africanos de parentesco e casamento — Introdução". In Melatti J.C. (org.). *Radcliffe-Brown*. São Paulo: Ática, pp. 59-161.

Leitura complementar

FORTES, Meyer. 1975 [1953]. "La estructura de los grupos de filiación unilineal". In: DUMONT, L. *Introducción a dos teorías*



de antropologia social. Barcelona: Ed. Anagrama, pp. 170-198.

DUMONT, L. 1975 [1971]. "Segunda Parte: La teoría de los grupos de unificación". In *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama, pp. 45-87.

Aula 6 – Da descendência à aliança

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1973 [1952/1924]. "O irmão da mãe na África do Sul". In *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, pp. 27-45.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1945]. "A análise estrutural em linguística e antropologia". In **Antropologia Estrutural**. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 43-65.

Aula 7 – Parentesco e aliança

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1949]. "Prefácio da Primeira Edição" (pp. 19-23); "Natureza e Cultura" (pp. 41-49); "O Problema do Incesto" (pp. 50-63).

Aula 8 – Parentesco e aliança (continuação)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1949]. "O Universo das Regras" (pp. 69-81); "O Princípio de Reciprocidade" (pp. 92-107). In *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes.

Leitura complementar

VIVEIROS DE CASTRO, E. "A Princesa da Communitas e O Irmão da Mãe da África do Sul". *Boletim da ABA*, Rio de Janeiro, v. 28, pp. 13-16, 1997.

UNIDADE III – DESCONSTRUÍDO PRESSUPOSTOS E RESITUANDO O DEBATE

Aula 9 – O dado e o construído ou uma discussão sobre natureza e cultura

HÉRITIER, F. "Parentesco", Enciclopédia Einaudi. Lisboa, Imprensa Internacional [Artigos de Françoise Héritier, Maurice Godelier, Valerio Valeri, Alain Testard], vol. 20, 1979.

SCHNEIDER, David. 1975 [1964]. "La naturaleza del parentesco". In DUMONT, Louis. *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama. pp. 162-165.

_____. 2007 [1972] "De qué va el parentesco?". In PARKIN, Robert & STONE, Linda (orgs.). *Antropología del parentesco y de la familia*. Madri: Ramón Aceres. pp. 427-459.

GEFFRAY, Christian. *Nem pai, nem mãe: crítica do parentesco: o caso macua*. Editorial Ndjira, Maputo, 2000. (17 - 40).

Aula 10 – O problema do Gênero – mais uma discussão sobre natureza e cultura



- HÉRITIER, Françoise. 1989. "Masculino/Feminino". In: **Enciclopédia Einaudi**. Lisboa: Imprensa Nacional. pp. 11-26.
- STRATHERN, M. 1995. "Necessidade de pais, necessidade de mães". In *Revista Estudos Feministas*, v 3, n. 2, pp. 303-329. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16443>
- PISCITELLI, ADRIANA: "Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco" in *Estudos Feministas*. IFCS / UFRJ, vol. 6, n. 2, 1998, 18pp. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/12010/11296>

Aula 11 – Indivíduo e sociedade, corpo e pessoa – Terras Baixas da América do Sul

- SEEGER, Anthony, DA MATTA, Roberto e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". *Boletim do Museu Nacional*, no. 32, 1979, p. 2-19. Também aqui: <http://bit.ly/yFU2fT>
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo A Fabricação do Corpo na Sociedade Xinguana. *Boletim do Museu Nacional*, no. 32, 1979, p. 40-9.

Leitura complementar

- OVERING KAPLAN, Joanna. "Orientation for paper topics" e "Comments", simpósio "Social Time and Social Space in Lowland South American Societies", Actes du XLII Congrès International des Américanistes, 1977, p. 9-10 e p. 387-94.

Aula 12 – indivíduo e sociedade – Terras Altas da Nova Guiné (Melanésia)

- WAGNER, Roy. 2010 [1974]. "Existem grupos sociais nas Terras Altas da Nova Guiné?". In *Cadernos de campo*, São Paulo, n. 19, pp. 237-257. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/44988/48600>
- STRATHERN, M. 2014. "O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?" e "Partes e todos: refigurando relações". In *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, pp. 231-262.

Leitura complementar

- INGOLD, Tim at all. 1996. "1989 debate: the concept of society is theoretically obsolete?". In *Key debates in Anthropology*. London: Routledge, pp. 45-67.

UNIDADE IV: O PARENTESCO SOB NOVAS PERSPECTIVAS

Aula 13 – Sociedade de casas

- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1984. "A noção de casa" (pp.185-187) e "Considerações sobre a Indonésia" (pp. 188-195). In *Minhas Palavras*. São Paulo: Brasiliense.
- MARCELIN, Louis. "A linguagem da casa entre os negros do recôncavo baiano, *Mana. Estudos de Antropologia Social*, v. 5, no. 2, pp. 31-60.



LANNA, Marcos. "A estrutura sacrificial do compadrio: uma ontologia da desigualdade?". Ciências Sociais Unisinos, vol. 45, no. 1, janeiro/abril 2009, pp. 5-15.

Leitura complementar

CARSTEN, Janet e HUGH-JONES, Stephen. 1995. "Introduction" in: Janet Carsten and Stephen Hugh-Jones (eds.). *About the House: Lévi-Strauss and Beyond*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 1-46.

Aula 14 – Pessoa e nomes

PINA CABRAL, João. "O limiar dos afetos: algumas considerações sobre nomeação e constituição social de pessoas", 2005, versão digital.

_____. 2008. "A pessoa familiar" e "O corpo familiar". *O Homem na Família*, Lisboa, ICS, 2003.

RAMOS, Alcida R. "Nomes Sanumá entre gritos e sussurros", *Etnográfica*, v. 12, no. 1, Lisboa.

VIEGAS, Susana de Matos. 2008. "Pessoa e Individuação: o poder dos nomes entre os Tupinambá de Olivença (Sul da Bahia)", *Etnográfica*, v. 12, no. 1, Lisboa.

Aula 15 – Parentesco, corpos e tecnologia

LUNA, Naara. 2001. Pessoa e parentesco nas novas tecnologias reprodutivas. *Revista de Estudos Feministas*, v. 9, n. 2, pp. 389-413.

_____. 2002. "Maternidade desnaturada: uma análise da barriga de aluguel e da doação de óvulos", *Cadernos Pagu*, no. 19, pp. 233-278.

CORREIA, Mariza. "Convenções Culturais & Fantasias Corporais". In: F. Peixoto, H. Pontes e L. Schwarcz (orgs.). *Antropologias, Histórias, experiências*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, pp. 123-134.

Observações:

O atendimento extraclasse deverá ser agendado com a professora.